



PLANO DE TRABALHO PARA TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 18/2021

DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável:

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Instituto Brasileiro de Museus - Ibram

Nome da Autoridade Competente: Pedro Machado Mastrobuono

Número do CPF: 255.660.998-23

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Coordenação-Geral de Sistemas de Informação Museal - CGSIM / Coordenação de Arquitetura da Informação Museal - CAInf.

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Nomeado pela Portaria nº 91 de de 6 de março de 2020, publicada na seção 2 do DOU de 06/03/2020.

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: UG: 423002 / Ibram - Sede

Número e Nome da Unidade Gestora - UG responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Gestão: 42207 / Ibram - Sede

DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável:

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

Nome da autoridade competente: Paulo Sérgio de Paula Vargas

Número do CPF: 526.372.397-00

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Nomeado como reitor da Universidade Federal do Espírito Santo, com mandato de quatro anos, por meio do Decreto Presidencial de 23 de março de 2020, publicado no DOU do dia 23/03/2020.

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: Universidade Federal do Espírito Santo – UG 153046 – GESTÃO 15225

Número e Nome da Unidade Gestora -UG responsável pela execução do objeto do TED: Universidade Federal do Espírito Santo – UG 153046 – GESTÃO 15225

OBJETO

O presente Termo de Execução Descentralizada e Plano de Trabalho a ele vinculado, celebrado entre o Instituto Brasileiro de Museus - Ibram e a Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, tem como objeto à realização do Programa Acervo em Rede: acervos digitais dos museus do Ibram, com descentralização e repasse financeiro à UFES e a entrega de produtos conforme disposto no Plano de Trabalho.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED

Cronograma de Execução:

METAS / PRODUTOS	Ações	MÊS DE REFERÊNCIA	MÊS											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9			
Meta 1: Mapeamento URI Semântico	Desenvolvimento de estudo visando a geração de modelo de dados em linguagens da Web Semântica como RDF e OWL no próprio software Tainacan a partir de metadados com URIs semânticos previamente modelados. Contexto de uso: integração das coleções Tainacan com plataformas semânticas abertas como a Wikidata, por exemplo.	Nov/2021 a Abril/2022	X	X	X	X	X	X						
Meta 2: Esquema de Metadados INBCM	Transformação do modelo INBCM em esquema de metadados nativo no software Tainacan, com indicadores de qualidade de dados formalizados em seus elementos de metadados.	Nov/2021 a Abril/2022	X	X	X	X	X	X						
Meta 3: Plugin para Gestão de Acervo	Desenvolvimento de plugin com foco nas ações pertinentes ao contexto da gestão de acervos, com o intuito de expandir a potencialidade do software, bem como atender à demanda corrente de usuários.	Nov/2021 a Nov/2022	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Meta 4: Novo Tema Tainá	Implementação do Tainá, um novo tema pensado para o software Tainacan, com foco em uma interface intuitiva, imagética e flexível, com o intuito de atender aos diversos contextos de uso que o Tainacan proporciona, pensado a partir das experiências adquiridas durante a implementação do primeiro tema nos museus.	Nov/2021 a Nov/2022	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Meta 5: Plugin para Geolocalização	Desenvolvimento de plugin com foco na criação de tipo de metadado para descrição de informação geográfica e de modo de visualização para geolocalização.	Mai/2022 a Jul/2022										X	X	X

A numeração sequencial do cronograma de execução corresponde aos meses do ano e iniciam com a vigência do TED, ou seja, 1 (novembro/2021) respectivamente até o término da vigência, 13 (novembro/2022).

O cronograma ora apresentado poderá ser revisto pelas partes, em comum acordo, a qualquer tempo.

JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED

No contexto do debate promovido pelo extinto Ministério da Cultura - MinC em torno da digitalização dos acervos culturais, onde entendeu-se a necessidade da construção de uma política pública específica para o setor que pudesse fomentar iniciativas dentro do cenário, surgiu a possibilidade de constituição de uma parceria entre a Universidade Federal de Goiás - UFG e o MinC, voltada à produção de subsídios que pudesse apoiar a constituição de tal política nacional. A parceria iniciada em 2014 teve como foco 3 frentes de ação: customização de uma solução para repositório da digitalização de acervos culturais; processos de formação para qualificação técnica no uso dessa solução; estratégia de mediação, difusão e apropriação dos acervos digitalizados, e teve como principal resultado o desenvolvimento do software Tainacan, uma solução tecnológica livre (open source), de fácil utilização, pensada para a criação de repositórios de acervos digitais.

A partir dos avanços e resultados encontrados no âmbito do projeto de pesquisa entre a UFG e o MinC, em 2016 teve início uma nova parceria da universidade, agora com o Instituto Brasileiro de Museus – Ibram. O então projeto de pesquisa, denominado “Plataforma Acervo: Inventário, Gestão e Difusão do Patrimônio Museológico”, estava diretamente relacionado com os resultados do projeto anterior, partindo de suas recomendações e apontamentos, visando aprofundar novas pesquisas com foco específico na colaboração e na gestão social dos acervos, prototipar novas funcionalidades e mapear novos requisitos como subsídio para as metas do Plano Nacional de Cultura relacionadas a digitalização e disponibilização de informação dos acervos ao cidadão, agora diretamente relacionado as demandas do Ibram na realização de seus processos de inventário, gestão e difusão de acervos.

Entre os anos de 2017 e 2018, o projeto Tainacan ganhou adesão de importantes instituições culturais do país. Além da adoção por parte do Ibram, passaram também a adotar o software a Fundação Nacional das Artes (Funarte) e o Museu do Índio - este, ligado à Fundação Nacional do Índio (Funai), bem como as universidades de Brasília (UnB), Federal do Piauí (UFPI), Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Federal de Santa Catarina (UFSC) e Universidade de São Paulo (USP), entre várias outras organizações, públicas e privadas, passaram a aderir ao projeto, utilizando-o para organização de acervos e também para fins didáticos na formação de museólogos e outros profissionais (MARTINS, CARVALHO JÚNIOR E GERMANI, 2018).

A parceria entre a UFG e o Ibram segue em vigência até dezembro de 2021 e, ao longo desses anos, o projeto tem ganhado escala e atingido maior grau de maturidade por meio do desenvolvimento de pesquisas e produtos pensados a partir das necessidades reais apresentadas pelas instituições que adotaram o Tainacan, bem como o atendimento de ações pertinentes para avançar no processo de colaboração com a construção de uma política para acervos culturais digitalizados em rede.

No âmbito das ações promovidas no ano de 2020, trabalhou-se na integração, busca e recuperação dos acervos e na construção de modelos individuais e agregados de relatórios para os diferentes repositórios digitais dos museus do Ibram. O avanço e a continuidade da pesquisa no cenário de 2021 estão fundamentados no entendimento de que a aceleração da transformação digital das instituições de memória é um fator importante, considerando uma maior presença dos acervos e das tecnologias de gestão do documento no universo dos dispositivos móveis, inclusive facilitando o processo de digitalização e documentação de obras culturais por meio de câmeras presentes em celulares e tablets.

Tal processo pode ampliar em termos significativos a quantidade de objetos documentados e possam ser ao menos inventariados de forma imagética. Além disso, a enorme difusão de objetos culturais em redes de informação do universo Wiki, usados para ilustrar verbetes e informações de âmbito geral, tem revelado um universo de possibilidades para ampliar o alcance dos acervos do Ibram para diversos usuários, sejam eles nacionais ou internacionais, ampliando o alcance da presença da cultura brasileira em rede.

As ações para o ano de 2021 também abordam aspectos acerca da qualidade dos dados, bem como Página 5 de 13 de um processo de validação de análise técnica da qualidade da documentação museal de instituições que desejam fornecer dados e participar da rede de informação em construção pelo Ibram para agregação, busca e recuperação da documentação museológica brasileira. Assim, o projeto firmado para o âmbito de 2021 teve 4 frentes de trabalho: desenvolvimento do aplicativo para dispositivos móveis; evolução do serviço integrado; integração com Wikidata e Wikimedia Commons; e concepção do Manual de boas práticas e formação em qualidade de dados para a documentação museológica. Chega-se ao fim de um ciclo de 5 anos de importante parceria técnica, científica e operacional em torno do projeto Plataforma Acervo e a Universidade Federal de Goiás.

Considerando a dinâmica de circulação do conhecimento e colaboração entre as universidades federais no Brasil, é importante constatar que desde o ano de 2019 iniciou-se uma importante parceria entre os pesquisadores da UFG responsáveis pelo projeto a ser finalizado em 2021 e os pesquisadores da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES. Tal parceria tem girado em torno da construção de um laboratório local para desenvolvimento de pesquisas no tema, capacitação e colaboração técnico-científica, além da própria migração de alguns pesquisadores para a instituição como locus de operação de pesquisa e desenvolvimento de conhecimento.

Nos últimos anos, a UFES vem estimulando novas práticas para a inovação de suas ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura com vistas ao desenvolvimento da educação e da prestação de serviços junto à sociedade capixaba e brasileira. Assim sendo, torna-se válido destacar, em razão da harmonização com o plano de trabalho, o item 2.1 do Plano de Desenvolvimento Institucional[1] (PDI) vigente da UFES, aprovado pela Resolução n. 22, de 30 de abril de 2015, do Conselho Universitário, por meio do qual as atividades resultantes dos esforços de ensino, pesquisa, extensão e assistência da Universidade são evidenciadas em seus benefícios à sociedade a nível regional, nacional e internacional. Dentre essas atividades, o PDI destaca as parcerias nacionais e internacionais que vêm sendo praticadas pela Universidade ensejando que “[...] a UFES necessita estar em perfeita sintonia com a comunidade e as instituições governamentais e não governamentais, bem como com as empresas em geral” (PDI, p.34).

O projeto ora proposto, tem como objetivo a intensificação do processo de transformação digital das instituições de memória, facilitando suas formas de digitalização, documentação e ampliação do potencial da qualidade dos dados da documentação bibliográfica, arquivística e museológica disponibilizada. Destaca-se que o projeto se desenvolverá a partir da proposta do Programa Plataforma Acervo Ibram, tendo seus produtos desenvolvidos de modo a atender o inciso I, do art. 3º do Decreto nº 10.426/2020, a saber: I - execução de programas, de projetos e de atividades de interesse recíproco, em regime de colaboração mútua.

Os cinco produtos previstos no TED e Plano de Trabalho a ele vinculado, caminham em direção a aprimorar a tecnologia Tainacan, de modo que os museus Ibram sejam beneficiados com o trabalho desenvolvido ao longo do projeto, bem como a UFES seja contemplada com o desenvolvimento do TED, que atende diretamente as ações de pesquisa de interesse da Universidade, que vem estimulando novas práticas para a inovação de ações de ensino, pesquisa e extensão e cultura.

Nesse contexto, a proposta de Termo de Execução Descentralizada – TED e plano de trabalho a ele vinculado, entre o Ibram e a UFES, reforça o estreitamento dessas relações entre setores públicos federais, fortalecendo e ampliando a atuação da Universidade junto a importantes entidades no âmbito da cultura, sendo uma de suas importantes frentes de desenvolvimento junto à sociedade, e incentivando, portanto, a produção de novos conhecimentos, metodologias e soluções reais para problemas institucionais nessa perspectiva. Logo, torna-se válido destacar, a oportunidade que se abre à formação humana e ao progresso da ciência, da tecnologia e da cultura em esfera nacional, incentivando a concessão de bolsas de pesquisa, principalmente de iniciação científica destinada a estudantes de graduação; formação de pessoal em cursos de pós-graduação da própria UFES ou de outras instituições; e demais auxílios para execução de projetos alinhados, estimulando contatos entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos de interesse conjunto.

Nessa mesma linha de desenvolvimento do PDI da UFES, encontra-se o recém-criado curso de pós-graduação em nível de mestrado (até o presente momento) em Ciência da Informação[2], resultado de uma proposta conjunta entre os departamentos de Biblioteconomia e de Arquivologia do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE) da UFES junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Ressalta-se que a professora Daniela Lemos, proponente coordenadora do presente projeto, atua como docente e pesquisadora no departamento de Biblioteconomia desde o ano de 2010 e como docente permanente no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) desde o início da sua criação, no ano de 2019, atuando na linha de pesquisa “Memória, Representação e Informação”.

A área de concentração, as linhas de pesquisa e os projetos de pesquisa que permeiam o PPGCI da UFES estão em plena sintonia com os objetivos e, por conseguinte, com os produtos almejados (descritos nas próximas seções) para o plano de trabalho, conforme se pode confirmar nos destaques abaixo:

Área de concentração do mestrado: Informação, Sociedade e Cultura, vinculada às linhas de pesquisa (1) Cultura, Mediação e Uso da informação e (2) Memória, Representação e Informação, sendo ambas as linhas com abordagem nos processos histórico, social e cultural dos agentes e instituições atrelados à Ciência da Informação, objetivando desenvolver pesquisas relacionadas ao campo da memória, representação, mediação e usos da informação.

Projeto de pesquisa PRPPG 9360/2019 (coordenado pela proponente): recursos de conhecimento para descrição de documentos multimídia, que tem como objetivo apresentar o resultado da análise de recursos de conhecimento, incluindo padrões de metadados, vocabulários, modelos e ontologias voltados à descrição de recursos multimídia envolvendo o ambiente web; a principal contribuição desta pesquisa está em trazer à luz os padrões existentes endereçados à descrição de documentos multimídia para pesquisadores que interpretam, manipulam e geram arquivos multimídia, especialmente para acervos disponíveis na web.

Conforme destacado anteriormente, a proponente coordenadora vem atuando em parceria junto ao Laboratório de Inteligência de Redes desde o ano de 2019 com ações de pesquisas de interesse comum em ambas Universidades (UFES, UFG e UnB) e grupos de pesquisa associados, incluindo desenvolvimento e

publicação de artigos científicos em revistas Qualis na área de Ciência da Informação; projetos de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso e dissertações de mestrado envolvendo o uso da tecnologia Tainacan; webinários com temáticas alinhadas ao desenvolvimento científico, tecnológico e cultural da sociedade em rede; e participação como membro pesquisadora no projeto estratégico MEDIATECA Capixaba, fruto da parceria entre o governo do Espírito Santo e a UnB.

No que diz respeito ao projeto MEDIATECA Capixaba, torna-se válido destacar que as ações de pesquisa por parte da proponente coordenadora e a equipe do Laboratório de Inteligência de Redes consistem em assessorar as instituições de memória e cultura alocadas no projeto capixaba no desenvolvimento de soluções tecnológicas para a organização e representação da informação na plataforma Tainacan, e promover, por conseguinte, gestão, preservação e integração das informações dos equipamentos culturais do estado do Espírito Santo. Além dessas ações presentes, encontra-se no escopo do projeto MEDIATECA a inserção dos acervos de cultura da UFES na plataforma digital, o que seria oportuno e pertinente, no sentido de ampliar possibilidades de pesquisa e colaboração entre usuários, a criação de uma possível rede de informação interoperável entre os acervos culturais da UFES, do governo do Espírito Santo e os acervos do Ibram, dada uma política de governança comum delineada nos projetos ora descritos voltados à implantação de acervos digitais em rede com a solução tecnológica Tainacan.

Alguns dos produtos dessas ações parceiras são destacados abaixo:

Artigo científico intitulado "Tainacan e Omeka: proposta de análise comparativa de softwares para gestão de coleções digitais a partir do esforço tecnológico para uso e implantação" publicado na revista Informação e Informação em 2021. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/41208>

Capítulo de livro intitulado "Construction Elements for the Quality of Data Policy for Aggregation of Digital Cultural Collections: these are the Cases of the Digital Public Library of America, Inc and the Europeana Foundation" publicado pela Springer em 2021. Disponível em: https://link.springer.com/chapter/10.1007%2F978-3-030-77417-2_8

Artigo científico intitulado "Creating a semantic repository for digital 3D replicas: the case of modernist sculptures in public spaces of Rio de Janeiro" submetido à revista Página 8 de 13 Knowledge Organization em 2020.

Artigo científico intitulado "Information organization and representation in digital humanities: systematic mapping of Brazil's digital cultural heritage" submetido à revista Journal of Documentation em 2021.

Artigo científico intitulado "Agregação de acervos culturais digitais: proposição de um modelo de requisitos de qualidade de dados para ingresso no serviço de agregação de acervos museológicos do instituto brasileiro de museus" submetido ao evento XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, GT9 – Museu, Patrimônio e Informação, em 2021.

O aperfeiçoamento das funcionalidades da tecnologia Tainacan, como as indicadas no plano de trabalho, será uma medida importante para oferecer à sociedade sistemas de informação que deem acessibilidade às diversas frentes de atuação e abordagens para lidar com tipologias documentais específicas em ambiente digital integrado e interoperável. Espera-se, assim, que os sistemas concebidos a partir do Tainacan comuniquem cada vez mais informação confiável e de qualidade, viabilizando a recuperação da informação e a interação entre usuários humanos e agentes computacionais, ampliando as redes de colaboração do patrimônio cultural. Assim, espera-se que o desenvolvimento dos produtos previstos, que terão suas entregas formalizadas por meio de relatórios correspondentes aos processos de estudos e resultados alcançados, possam contribuir com a formação do cenário descrito acima.

Referências

MARTINS, Dalton Lopes; CARVALHO JUNIOR, J. M. C.; GERMANI, Leonardo. Projeto Tainacan: experimentos, aprendizados e descobertas da cultura digital no universo dos acervos das instituições memoriais. TIC cultura, p. 59-68, 2018. Disponível em: https://www.cetic.br/media/docs/publicacoes/1/tic_cultura_2018_livro_eletronico.pdf. Acesso em: 11 agosto de 2021.

[1] Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019. Disponível em: <https://proplan.ufes.br/planejamento-pdi-2015-2019>. Acesso em: 07 maio de 2021.

[2] Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI/UFES). Disponível em: <https://cienciainformacao.ufes.br/>. Acesso em: 07 maio de 2021.

SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

Sim

Não

FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

Sim

Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Custo operacional para a fundação de apoio devidamente credenciada junto à Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, no valor de R\$ 33.000,00 (trinta e três mil reais); e
2. Ressarcimentos previstos à Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, no valor de R\$ 28.600,00 (vinte e oito mil e seiscentos reais).

Observação:

1. O pagamento de despesas relativas a custos indiretos está limitado a vinte por cento do valor global pactuado, podendo ser excepcionalmente ampliado pela unidade descentralizadora, nos casos em que custos indiretos superiores sejam imprescindíveis para a execução do objeto, mediante justificativa da unidade descentralizada e aprovação da unidade descentralizadora.
2. Na hipótese de execução por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela [Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994](#), a proporcionalidade e as vedações referentes aos tipos e percentuais de custos indiretos observarão a legislação aplicável a cada tipo de ajuste.

EQUIPE GESTORA DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

Unidade: Coordenação-Geral de Sistemas de Informação Museal – CGSIM do Instituto Brasileiro de Museus – Ibram

Gestor: Alexandre César Avelino Feitosa

Vinculação institucional: Servidor
Siape: 1939520
Cargo/função: Coordenador-Geral
Telefone: (61) 3521-4296
E-mail: alexandre.feitosa@museus.gov.br

Fiscal Titular: José Murilo Costa Carvalho Júnior
Siape: 665691

Vinculação institucional: Servidor requisitado

Formação: Bacharelado em Psicologia

Experiência: Especialista em Políticas Públicas Digitais, fez sites institucionais no MARE (1977-99), Difusão Científica no MCT (1999-2003), foi editor de Lusofonia do Global Voices Online (2006-2009), Cultura Digital do Minc (2003-2016) e Memória Digital no Ibram (2016-atual).

Competências: Estratégia Digital, Política Pública, Conteúdo Digital, Mídia Digital, Cultura Digital e Serviços da Web.

Telefone: (61) 3521-4304

E-mail: jose.murilo@museus.gov.br

EQUIPE GESTORA DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

Unidade: Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – PPGCI da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

Gestora / Fiscal Titular: Prof.ª Dra. Daniela Lucas da Silva Lemos

Siape: 1730084

Cargo/função: Professora Permanente do PPGCI.

Vinculação institucional: Servidora

Formação: Mestre e Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG.

Experiência: Tem experiência em áreas da Ciência da Informação, incluindo Organização e Tratamento da Informação, Representação do Conhecimento e Recuperação de Informação, atuando principalmente nos seguintes temas: Repositórios Digitais, Patrimônio Cultural Digital, Organização do Conhecimento, Modelagem Conceitual, Vocabulários Controlados, Ontologias, Padrões de Metadados, Web Semântica, Linked Data e Anotação Semântica de Recursos Multimídia na Web. Possui 17 anos de experiência docente em Instituições de Ensino Superior, incluindo cursos de Ciência da Computação, Engenharias Sistemas de Informação, Ciência da Informação e Biblioteconomia. Tem experiência na área de Tecnologia da Informação no segmento industrial e de serviços, com ênfase em bancos de dados, engenharia de software e análise, projeto, implantação e administração de sistemas de informação.

Competências: Conhecimentos relacionados a prospecção, implantação, análise e avaliação de tecnologias para gestão da informação; Conhecimento de todos os procedimentos arrolados nesta proposta de parceria; Pleno conhecimento do objeto e seu respectivo plano de trabalho; Capacidade de interlocução, articulação e coesão institucional; Conhecimento dos processos de gestão.

Telefone: (27) 99775-4151

E-mail: daniela.l.silva@ufes.br

Fiscal Suplente: Maira Cristina Grigoletto

Siape: 2110597

Vinculação institucional: Servidora

Formação: Doutora em Ciência da Informação.

Experiência: Atuou como pesquisadora no Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (CODEPAC) e no Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba (IPPLAP). Possui experiência na área de Ciência da Informação, Arquivologia e História.

Competências: Conhecimentos relacionados aos temas de Documento, Informação e Patrimônio; Teoria e Epistemologia da Ciência da Informação; Organização e Representação do Conhecimento e da Informação; Políticas de Arquivos e de Informação; Mediação Cultural e da Informação.

Telefone: (27) 4009-2754

E-mail: maira.grigoletto@ufes.br

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
META 1	Mapeamento URI Semântico	Relatório	01	R\$ 31.680,00	R\$ 31.680,00	Mês 01	Mês 06
META 2	Esquema de Metadados INBCM	Relatório	01	R\$ 31.680,00	R\$ 31.680,00	Mês 01	Mês 06
META 3	Plugin para Gestão de Acervo	Relatório	01	R\$ 40.020,00	R\$ 40.020,00	Mês 01	Mês 13
META 4	Novo Tema Tainá	Relatório	01	R\$ 40.020,00	R\$ 40.020,00	Mês 01	Mês 13
META 5	Plugin para Geolocalização.	Relatório	01	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	Mês 07	Mês 09

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR TOTAL
11/2021	R\$ 220.000,00

PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAC

Código Natureza/Elemento da Despesa	Custo Indireto	Valor Previsto
-------------------------------------	----------------	----------------

33.90.39 - Outros serviços de terceiros - Pessoa Jurídica	NÃO	R\$ 158.400,00 ¹
33.90.39 - Outros serviços de terceiros - Pessoa Jurídica	SIM	R\$ 33.000,00
33.90.39 - Outros serviços de terceiros - Pessoa Jurídica	SIM	28.600,00

¹Destaca-se que os critérios utilizados para os valores previstos das bolsas serão definidos e fundamentados a partir dos valores praticados por agências oficiais de fomento (CAPES/CNPq); a partir da Resolução nº 46/2019-CUn do Conselho Universitário da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES e, também, de acordo com a formação, experiência e natureza do projeto.

PROPOSIÇÃO

Paulo Sérgio de Paula Vargas
Reitor da UFES
CPF: 526.372.397-00

APROVAÇÃO

Pedro Machado Mastrobuono
Presidente Ibram
CPF: 255.660.998-23



Documento assinado eletronicamente por **Pedro Machado Mastrobuono, Presidente do Instituto Brasileiro de Museus**, em 08/11/2021, às 19:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Sérgio de Paula Vargas, Reitor**, em 11/11/2021, às 17:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.museus.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1431486** e o código CRC **AF62381E**.